



O PENSADOR

jornal da maçonaria regular



Edição nº 14 – Ano 2

Abril de 2008.

EDITORIAL

Caríssimos Irmãos e Amigos,

Nesta edição apresentamos um trabalho que esclarece o que é um Triângulo Maçônico, o porque de sua existência, e de que forma o mesmo pode ser constituído. Uma bela Prancha do Irmão Paulo Henrique, do Or.'. de Curitiba – Pr. Também outros assuntos, próprios da Maçonaria, como Landmarks e também sobre o Rito Brasileiro, rito este que tem por base a Maçonaria Simbólica de São João.

Em nossa próxima Edição, estaremos apresentando a visita, do Ilustre Irmão Rui Alexander Gabirro 33° - 95°, Soberano Grande Conservador Geral do Rito Antigo e Primitivo e emissário da Grande Loja Regular da Inglaterra, à Grande Loja Regular de São Paulo e ao Soberano Santuário do Brasil.

A todos desejamos uma boa e proveitosa leitura.

Fraternalmente,



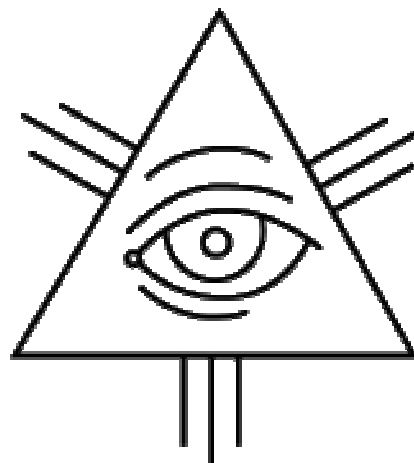
Alto Conselho Maçônico do Brasil

Sob os auspícios da Grande Loja Regular da Inglaterra

- NOSCE TE IPSUM -

Fundado em 19 de outubro de 2005.

www.altoconselhomaconico.com.br



O Triângulo Maçônico

O Triângulo é uma formação maçônica que permite que Irmãos em número insuficiente para formar uma Oficina regular, e que moram numa região onde não há uma Loja regular, se reúnam.

Objetivos:

- Manter, entre os Irmãos isolados em um Oriente distante de uma Loja, as relações, a concórdia, os laços de solidariedade e de ajuda mútua que devem existir entre todos os Maçons.

Continua na pág. 2

O PENSADOR – jornal da maçonaria regular

Editor: Ir.: Uataú Brasil de Azevedo MM

Revisor: Ir.: José Antônio da Fonte MM

As opiniões aqui emitidas não refletem necessariamente a opinião de "O Pensador", são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Para assinar e obter os últimos números, veja:

http://br.groups.yahoo.com/group/opensador_jornal/

Continuação ...

- Promover, por meio do estudo, do exemplo, da ação, a extensão da Franco-Maçonaria e dos seus princípios em geral, da Maçonaria Regular em particular, principalmente obtendo o consenso por intermédio de todos os meios legais.

- Possibilitar nos centros de reunião a formação de uma Loja Simbólica.

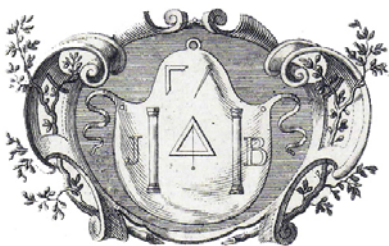
Formação:

A formação de um Triângulo requer a presença de pelo menos três Maçons regulares, sendo pelo menos um detentor do grau de M.'.M.'. , qualquer que seja a Obediência em que ele tenha sido acolhido.

Direitos:

Os Triângulos poderão fazer qualquer deliberação e tomar qualquer decisão que vise à realização dos objetivos aqui enunciados, notadamente:

- Desenvolver estudos para a instrução dos Irmãos ou de profanos.
- Criar ou propagar qualquer obra capaz de divulgar ou apreciar a Franco-Maçonaria em geral, e da Grande Loja Regular em particular, ou de contribuir para o seu desenvolvimento.



Regular Grand Lodge of England

Ancient and Honourable Fraternity of Free and Accepted Masons

SIT LUX ET LUX FUIT

www.rgle.org.uk

- Receber contribuições destinadas a cobrir as suas próprias despesas, para dar ajuda aos infortunados, e para as obras ou instituições maçônicas.

Funcionamento:

Os Trabalhos serão realizados segundo um Ritual apropriado.

Os membros do Triângulo reunir-se-ão em torno de uma Mesa coberta com uma toalha de pano que terá a cor do Rito. Posicionar-se-ão em triângulo em volta da mesa. O Mestre Vigilante terá em mãos um Malhete.

Os trabalhos dos Triângulos Maçônicos deverão estar a salvo de qualquer indiscrição, em um lugar totalmente fechado e sem que nenhum profano possa entrar durante os Trabalhos.

São os oficiais: um Mestre Vigilante, um Secretário, encarregado da redação de todas as peças e documentos, e um Tesoureiro-hospitaleiro.

Os membros do Triângulo deverão usar o avental maçônico do seu grau, com terno escuro ou balandrau.

Sobre a mesa, diante dele, o Livro da Lei, fechado. Sobre o Livro, o Compasso e o Esquadro dispostos como no primeiro grau.

Os três membros do Triângulo terão à sua frente um candelabro. O Secretário terá os registros, o Tesoureiro, o livro de contas, e todos terão o Ritual do grau.

As portas deverão ficar fechadas, bem como as cortinas das janelas.

Os Triângulos têm a obrigação de reunir-se pelo menos uma vez por mês.

Fonte: Grande Loja Regular de São Paulo



LANDMARKS

Os landmarks são considerados as mais antigas leis que regem a Maçonaria Universal.

Muito já se tem escrito e discutido acerca dos Landmarks na Maçonaria.

Estudiosos há que, pretensamente, os consideram os princípios fundamentais da nossa Instituição, ainda que sua origem se perca na poeira dos tempos e não tenha sido obra de nenhum legislador.

Como refere Nicola Aslan (Landmarks e outros problemas maçônicos - Estudos, p. 13), "a idéia geral que se tem sobre os Landmarks, na Maçonaria, é que são usos, costumes, leis e regulamentos universalmente reconhecidos, existentes desde tempos imemoriais, fundamentais princípios da Ordem, inalteráveis e irrevogáveis, e que não podem ser infringidos ou desviados o mais levemente que seja. Tão remotos seriam eles de não se lhes poder determinar a origem, e tão essenciais que, se fossem alterados, modificados ou emendados, também estaria mudado o próprio caráter da Maçonaria".

Etimologicamente, a expressão deriva da palavra inglesa landmark, composta de land - terra, solo, terreno, e mark — limite, marco.

Como assinala Aslan (op. cit., p. 15), "... significa, pois, marca na terra para ser utilizada como ponto de referência, e mais, limite, linde, marco, lindeiro, fronteira, raia, termo, ponto divisório, baliza, confim, estaca, etc. Mas em literatura maçônica, o vocábulo tem o sentido de regra ou norma".

Há grandes divergências entre os estudiosos e pesquisadores maçônicos acerca das definições e nomenclatura dos Landmarks. Existem várias e várias classificações de Landmarks, cada uma com um número variado deles, que vai de 3 até 54.

Virgílio A. Lasca, em "Princípios Fundamentais de la Orden e los Verdaderos Landmarks", citado por Nicola Aslan em "Landmarques e Outros Problemas Maçônicos", dá a seguinte relação de compilações de "Landmarks":

- 3, para Alexander S. Bacon e Chetwode Crawley;
- 5, para Albert Pike;
- 6, para a Grande Loja de Nova York, que toma por base os capítulos em que se dividem as Constituições de Anderson;
- 7, para Roscoe Pound, a Grande Loja da Virgínia e o cubano Carlos F. Betancourt;

Continua na pág. 4...



GRANDES LOJAS REGULARES

Novo Concerto de Grandes Lojas no Mundo



SOBERANO SANTUÁRIO DO BRASIL

do Rito Antigo e Primitivo, Grau 95 e último,
da Ordem Maçônica de Mênphis.

Preservando os Antigos Mistérios da Franco Maçonaria

Continuação...

- 9, para J. G. Findel;
- 10, para a Grande Loja de Nova Jersey;
- 12, para A. S. Mac Bride;
- 15, para John W. Simons e para a Grande Loja de Tennessee;
- 17, para Robert Morris;
- 19, para Luke A. Lockwood e a Grande Loja de Connecticut;
- 20, para a Grande Loja Ocidental de Colômbia, com sede em Cali;
- 25, para Albert Galletin Mackey e Chalmers I. Paton e ainda a Grande Loja de Massachusetts, a qual, embora só admitindo 8 Landmarks, estes são iguais àqueles enunciados por Mackey;
- 26, para a Grande Loja de Minnesota;
- 29, para Henrique Lecerff;
- 31, para o Dr. Oliver;
- 54, para H. G. Grant e para a Grande Loja de Kentucky.

A Grande Loja Regular de São Paulo, filiada ao Alto Conselho Maçônico do Brasil, adota a classificação dos cinco Landmarks compilados por Albert Pike (1809 - 1891), que são:

1. ***A necessidade de os maçons reunirem-se em Lojas;***
2. ***O governo de cada Loja por um Venerável Mestre e dois Vigilantes;***
3. ***A crença no Grande Arquiteto do Universo e numa vida futura;***
4. ***A cobertura dos trabalhos da Loja;***
5. ***A proibição da divulgação dos segredos da maçonaria, ou seja, o sigilo maçônico.***

Todas as regras relacionadas são verdadeiros landmarks. Mesmo com alguns autores contestando uma ou outra dessas regras, nenhum deles deixa de reconhecer essa realidade.



Um Soldado

Podemos nos considerar um soldado?

Apesar de ser afirmativa, devemos com muita cautela tratar deste assunto, pois como somos eternos Ap.'. M.'. somos também soldados eternos.

Mas nossa Guerra, é em grande parte incompreendida, até por nós mesmos, pois dentro desta Guerra, travamos Batalhas diárias no mundo prof.'. bem como quando estamos reunidos em L.'. isto por estarmos erguendo masmorras para os mais variados vícios, próprios e não próprios.

E há Batalhas, que nos parecem difíceis de serem vencidas, pensamos em desistir, mas ao olhar ao lado, vemos um ir.'. que está pronto para nos dar a cobertura, para que possamos avançar mais um posto, e a cada posto avançado, a vitória da Batalha

Continua na pág. 5

Continuação ...

fica mais próxima, e o soldado mais forte, forte por poder contribuir e forte por estar amparado.

Mas, existem certas batalhas que devemos lutar sem o auxílio de nossos iir.'. , e é por isso que nos reunimos em L.'. , para que o soldado receba instruções de como batalhar com honra e perseverança, encarando de frente os obstáculos, imaginários ou não.

Somos soldados, de uma Guerra, que para muitos já está perdida, mas pode-se dizer que só estará perdida quando não existir mais M.'. , e isto é que nos dá força em nossas batalhas, pois além do nosso alcance visual sempre existirá uma M.'. , e mesmo sendo nós em menor número nesta batalha, somos fortes, viris e aguçados, pois estamos sempre de prontidão, e não nos deixamos abalar, por mais forte que seja o ataque, nossas colunas sempre estarão em pé.

O nosso General, em quem depositamos todo nosso sentimento, nunca nos desampara, por mais impossível que possa parecer sair do cerco inimigo, nos é mostrado um novo caminho, caminho este de LUZ, pois com esta, os olhos dos nossos confrontantes se ofuscam e nos perdem de vista, dando-nos mais uma vitória.

A Batalha mais difícil ocorre quando entramos para o "exército", pois temos um inimigo que nunca imagina-se encontrar, que somos nós mesmos, e a pior parte da batalha

é que geralmente não conhecemos este inimigo o suficiente, e assim, parece um prenúncio de derrota, mas mais uma vez, o General nos envia um ir.'. para que nos auxilie nesta batalha/caminhada.

E sabe-se que um dia pode aparecer um soldado, que questione, como seguimos ordens de um General, que nunca vemos, pois não necessita ver, e sim sentir, quando devemos, quanto devemos e para onde devemos mirar nossa força.

Em suma, somos soldados, do exército de um só:

- um só ideal
- um só comandante
- uma só guerra

Mas nunca poderemos guerrear sem o auxílio de outros soldados iir.'. , e sempre que isto ocorrer estamos fortalecendo nossa Legião M.'. .

Batalhar sempre, desistir jamais, buscar a construção de um melhor:

- mundo
- homem
- exército

Por: Ir.'. Paulo Henrique

ARLS TRAJANO REIS nº 100 - GOP

Oriente de Curitiba-Pr

Rito Schröder





PRECEITOS DO RITO BRASILEIRO

O Rito Brasileiro é teísta, afirmando a crença em um Deus Criador - Supremo Arquiteto do Universo. Acata os Landmarques e os demais princípios tradicionais da Maçonaria, atendendo a todos os requisitos da Ortodoxia Maçônica. A base do Rito é a Maçonaria Simbólica de São João. Sobre ela, eleva-se a hierarquia de 30 Altos Graus, sob a jurisdição de um Supremo Conclave do Rito. Dedicar-se o Rito Brasileiro ao aperfeiçoamento dos Maçons, conciliando a Tradição com a Evolução. Especializa-se no cultivo da Filosofia, Liturgia, Simbologia, História e Legislação Maçônica, estudando os grandes problemas nacionais e universais e suas implicações e consequência no futuro da Pátria e da Humanidade. Combate a superstição, conciliando a Razão com a Fé. O incentivo e a prática do Civismo constituem-se em um dos altos objetivos do Rito Brasileiro.

NOTÍCIAS

- Aconteceu em 15 de março de 2008, na ARLS Perfeita União nº 1, Or.'. de Itatiba, Sessão Magna de Elevação. Aos Irmãos *José Eduardo Gilberti*, *Ailton Jacinto Siqueira* e *Douglas Favareto Leme*, ora elevados ao Grau de Companheiro Maçom, nossos votos de prosperidade.



MAÇONARIA
REGULAR 



GRANDE LOJA REGULAR DE SÃO PAULO

Antiga e Honorável Fraternidade de Maçons Livres e Aceitos

Fundada em 29 de setembro de 2007.

Filiada ao Alto Conselho Maçônico do Brasil

CONTATO

Av. Nossa Senhora das Graças 1680. Itatiba – São Paulo. Brasil.

CEP: 13.257-400 . E-mail: gregular@gmail.com